

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**EFEITOS DO EXTRATO DE MARACUJAZEIRO DOCE (PASSIFLORA ALATA
CURTIS) MICORRIZADO SOBRE A HEPATITE AGUDA E CRÔNICA EM
CAMUNDONGOS INDUZIDOS POR TETRACLORETO DE CARBONO.**

Ketyline Lira De Lima (ketyline.lira@upe.br)

João Arthur Barros Oliveira (Joao.aboliveira@upe.br)

Hadassa Lopes Costa (hadassa.costa@upe.br)

Fábia Mykaelly Vieira Ferreira (Fabia.ferreira@upe.br)

Sura Wanessa Nogueira Santos Rocha (sura.rocha@upe.br)

A *Passiflora alata* Curtis é uma espécie endêmica do Brasil, encontrada da Amazônia à Mata Atlântica. Essa espécie é utilizada no tratamento de distúrbios nervosos e problemas gástricos. O presente trabalho teve como objetivo compilar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre os constituintes fitoterápicos da *P. alata*, destacando seu potencial terapêutico. Para o desenvolvimento da presente revisão sistemática, foram utilizados as bases de dados: Science Direct e Portal de Periódicos CAPES, utilizando os descritores: “*Passiflora alata curtis*” AND “herbal plants”, no período de 2015 à 2025, nos idiomas inglês e português. Os critérios de inclusão abrangeram

trabalhos que apresentassem dados sobre os compostos químicos, propriedades farmacológicas ou aplicações terapêuticas da *P. alata*. Foram excluídos artigos de revisão e de opinião, capítulos de livros e artigos fora do tema. Após essa triagem, dos 23 artigos encontrados, 7 seguiram para leitura integral. A análise dos estudos demonstrou que a *P. alata* apresenta um perfil fitoquímico diversificado, composto por saponinas e flavonoides. Os estudos analisados também destacaram os efeitos ansiolíticos, vasoconstritores, ações gastroprotetoras e até como terapia complementar contra leucemia. Outro resultado foi à respeito da semente da *P. alata*, que apresentou propriedades cicatrizantes, além disso, os fungos micorrízicos arbusculares, quando associados a *P. alata*, aumentam a síntese de saponinas foliares e fenóis totais. Em conjunto, conclui-se que esses achados consolidam *P. alata* como uma espécie promissora para o desenvolvimento de fitoterápicos multifuncionais, justificando investimentos em estudos clínicos, farmacológicos e regulatórios que possibilitem sua aplicação terapêutica segura e eficaz. Suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, sugere-se que tais metabólitos também sejam explorados como candidatos no tratamento de doenças hepáticas, incluindo a hepatite.

Palavras-chave: *passiflora alata*; fitoterápicos.